



Nota Econômica Semanal

Serviços gera 57% dos empregos

O mês de outubro do CAGED (cadastro geral de empregados e desempregados) publicado, o setor de serviços obteve um saldo positivo de **144.641** mil ou seja **57%** dos empregos formais.

O Brasil passou a ter **253,1** mil trabalhadores com carteira assinada a mais em outubro. O número aponta para o 10º mês seguido de resultado positivo na criação de empregos formais.

Embora a reabertura econômica tenha favorecido as contratações no setor de serviços, o emprego formal apresentou desaceleração no saldo líquido nos últimos dois meses pressionado pelo baixo desempenho econômico e o fim do programa de manutenção do emprego e renda (BEm).

No acumulado dos dez primeiros meses de 2021, o saldo do Caged já é positivo em 2,645 milhões de vagas. No mesmo período do ano passado, houve destruição líquida de 278.997 postos formais.

O mercado de trabalho formal reduziu o processo de retomada, e no futuro será em um ritmo mais moderado a partir do início de 2022.

SETORES	Ano 2021	%	out/21	%
Total	2.645.974		253.083	
SERVIÇOS	1.145.498	43%	144.641	57%
INDÚSTRIA GERAL	556.013	21%	26.697	11%
CONSTRUÇÃO CIVIL	284.544	11%	17.236	7%
COMÉRCIO	482.332	18%	70.355	28%
AGROPECUÁRIA	177.592	7%	-5.844	-2%
NÃO IDENTIFICADO	-5	0%	-2	0%

O **Setor de Serviços** no mês de outubro de 2021 foi gerado um saldo de **144.641** postos de trabalho. Verificam abaixo quais subsetores influenciaram no resultado, a saber:

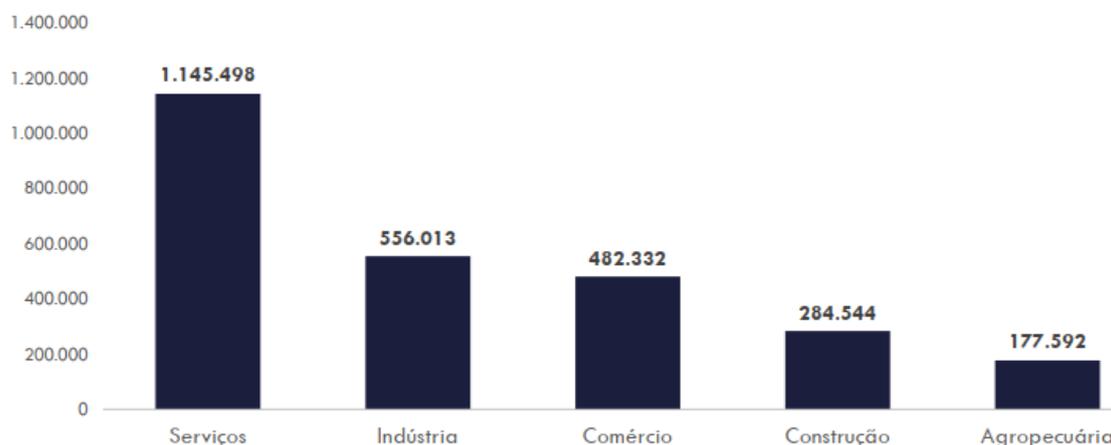
- Transporte, armazenagem e correio (**13.768** postos);
- Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (**71.258** postos);
- Alojamento e alimentação (**32.861** postos);
- Serviços domésticos (**-54** postos);
- Outros Serviços (**12.470** postos);
- Administração pública (**14.338** postos)



Nota Econômica Semanal

Abaixo segue a relação de empregos gerados no ano de 2.021, onde observa-se uma capacidade de geração de emprego.

SALDO DE EMPREGOS FORMAIS POR GRUPAMENTO DE ATIVIDADE ECONÔMICA – BRASIL, ACUMULADO DE JANEIRO A OUTUBRO/2021* (DADOS COM AJUSTES)



Os últimos meses do ano serão impactados positivamente pelas contratações de final de ano, mas nos primeiros meses de 2022, espera-se um cenário desafiador devido ao aumento na taxa de juros e inflação acima da meta. São fatores que acabam impactando na redução de ritmo de crescimento da economia e geração de novos empregos.

Houve um processo significativo de crescimento da ocupação, permitindo, inclusive, a redução da população desocupada, que busca trabalho, como também da própria população que estava fora da força de trabalho.

O Novo CAGED também apresentou revisão dos números de 2020: de uma criação líquida de 76 mil empregos para uma destruição de 191 mil postos de trabalhos formais no ano passado.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessoria Econômica

Informações: secretaria@cnservicos.org.br